

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Subsecretaria de Gestão Ambiental

Superintendência de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas

Diretoria de Qualidade e Monitoramento Ambiental

Núcleo de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas

## **TUTORIAL**

**Planejamento da Mobilidade Sustentável:  
Ferramenta para Cálculo de Cenários de Inventários  
de Emissões Veiculares**

Belo Horizonte  
Julho de 2025

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**

Marília Carvalho de Melo - Secretária

**Subsecretaria de Gestão Ambiental – SUGA**

Diogo Soares de Melo Franco

**Superintendência de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas – SQMC**

Renata Maria de Araújo

**Diretoria de Qualidade e Monitoramento Ambiental - DQMA**

Priscila Cristina Pizano de Souza Koch – Diretora

**Núcleo de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas - NQA**

David de Hollanda Vianna – Coordenador

**Responsável pelo desenvolvimento da Ferramenta Para Cálculo de Cenários de Inventários de Emissões Veiculares**

João Vitor Rocha de Matos

**Equipe NQA**

Antônio Alves dos Reis – Analista Ambiental

Diego Bonifácio Maria – Estagiário

João Vitor Rocha de Matos – Estagiário

Leidiane Santana Santos – Analista Ambiental

Pedro Henrique Couto Cunha - Estagiário

Rejane Cristina da Silva Mendes – Administrativo

Ricardo Silva Queiroz – Analista Ambiental

Robson Fernando Justino – Analista Ambiental

Rúbia Cecília Augusta Francisco – Analista Ambiental

Sueli Batista Ferreira – Analista Ambiental

Vinícius Almeida de Oliveira – Estagiário

## **Sumário**

<b>1. Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. O que a ferramenta faz?.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2. Público Alvo:.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Metodologia de elaboração do Inventário .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Metodologia de construção da ferramenta.....</b>	<b>5</b>
<b>4. Visão geral da ferramenta.....</b>	<b>5</b>
<b>4.1. Aba “Dados de Entrada” .....</b>	<b>5</b>
<b>4.2. Aba “Análise de Cenários” .....</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Aba “Dados_v2” (em Python).....</b>	<b>9</b>
<b>5. Utilizando a ferramenta .....</b>	<b>10</b>
<b>5.1. Procedimento para gerar um cenário de emissão na aba “Dados de Entrada” .....</b>	<b>10</b>

## **1. Introdução**

Bem-vindo ao tutorial da Ferramenta para Cálculo de Cenários de Inventários de Emissões Veiculares! Esse guia apresenta um passo a passo para que você se familiarize rapidamente com os recursos e funcionalidades da ferramenta. Recomendamos seguir atentamente as instruções para aproveitar ao máximo o seu potencial.

### **1.1. O que a ferramenta faz?**

Ela calcula e espacializa as emissões veiculares, ou seja, os Inventários de Emissões Atmosféricas. Com ela é possível simular o impacto de diferentes políticas públicas, criando cenários que podem ser comparados com a situação atual (cenário base). O objetivo final é gerar informações estratégicas que auxiliem na formulação e no monitoramento de políticas para a redução de emissões, em conformidade com as diretrizes do Plano de Controle de Emissões Atmosféricas de Minas Gerais - PCEA/MG.

### **1.2. Público Alvo:**

Espera-se que a ferramenta seja utilizada por gestores públicos estaduais e municipais, especialmente aqueles com competência para a elaboração e aprimoramento das políticas públicas de mobilidade urbana, tendo em vista que a geração de tais informações possibilita aos gestores promover a inserção de considerações ambientais no processo de planejamento e monitoramento de políticas que colaborem para a redução das emissões veiculares conforme estabelecido no PCEA/MG.

É importante destacar que a ferramenta pode ser utilizada para simular as emissões de qualquer município, desde que informados os dados de frota do município inventariado. Também é necessário inserir uma figura representativa do município inventariado (aba “Análise de Cenários”) para poder espacializar as taxas de emissão nos pontos de contagem de fluxo.

## **2. Metodologia de elaboração do Inventário**

As emissões atmosféricas provenientes do escapamento de veículos automotores são calculadas em pontos específicos de contagem de fluxo veicular. Para isso, utilizam-se duas fontes principais de dados:

- **Volume de tráfego:** informações disponibilizadas pelos órgãos de trânsito locais.
- **Fatores de emissão:** médias calculadas com base nos fatores anuais da CETESB e nos dados da frota obtidos do Detran-MG.

A metodologia de cálculo detalhada pode ser consultada no documento **“Inventário de Emissões Atmosféricas de Fontes Veiculares do Município de Belo Horizonte – Ano Base 2019”** disponibilizado na página da Semad. Adicionalmente, o método para obter os fatores médios de emissão está descrito no documento **“Determinação de fatores de emissão para elaboração de inventários municipais de fontes móveis”**, também disponível na página da Semad.

### 3. Metodologia de construção da ferramenta

A escolha pelo Excel como plataforma de desenvolvimento visou tornar a ferramenta facilmente acessível. A estratégia central foi simplificar a experiência do usuário, permitindo uma visualização rápida, prática e didática da distribuição de emissões veiculares. Para isso, os cálculos foram otimizados e a interação foi focada em apenas duas variáveis centrais que o usuário pode alterar: a idade da frota e o fluxo de veículos.

#### 4. Visão geral da ferramenta

A ferramenta possui três abas principais: “**Dados de Entrada**”, “**Análise de Cenários**” e “**Dados\_v2**”. Os próximos tópicos detalharão essas abas.

##### 4.1. Aba “Dados de Entrada”

Toda alteração de cenário (tanto baseado em idade da frota quanto em fluxo veicular) é realizada na aba “Dados de Entrada”. As Figuras a seguir referem-se à essa aba que tem basicamente 3 seções: “**Fluxo Veicular**”; “**Idade da Frota**” e “**Emissões de Poluentes**”.

A **Figura 1** apresenta uma visão geral da tela, enquanto a **Figura 2** detalha a seção de "Fluxo por Ponto". Esta seção exibe os dados de tráfego por categoria veicular (automóveis, motos, ônibus e caminhão) e suas respectivas coordenadas geográficas. As colunas **G, H, I e J** são editáveis, permitindo ao usuário modificar diretamente a quantidade de veículos para simular diferentes cenários. É importante notar que os dados de fluxo veicular podem corresponder a qualquer período (horário, diário, anual) e ser obtidos por diferentes métodos, como radares ou contagem manual.



Figura 1 – visão geral da aba Dados de Entrada

DADOS DE ENTRADA								
C	D	E	F	G	H	I	J	
1	SEMAD - DQMA/NQA - Simulação de cenários de emissões veiculares							
2								
3								
4								
5	Fluxo veicular por ponto							
6	Cód	Endereço	Coordenadas		Cotação de veículos			
7			X	Y	Automóvel:	Motors	Ônibus	Caminhão
8	SPL0023	-43,335637 -19,3007	7350	2274	384	147		
9	SPL2411	-43,335258 -19,3473	44652	5253	1634	234		
10	SPL2430	-43,372056 -19,3223	40868	4650	4027	100		
11	SPL3253	-44,017561 -19,3917	20518	5710	2522	438		
12	SPL3254	-43,367048 -19,3445	47762	7333	2812	489		
13	SPL3255	-43,383062 -19,3286	7593	2412	193	235		
14	SPL3256	-43,367311 -19,3684	44116	6767	1741	303		
15	SPL3257	-43,351402 -19,3712	23975	4337	1262	484		
16	SPL3258	-43,321534 -19,8933	25380	5008	1013	388		
17	SPL3259	-43,351562 -19,8875	34842	7880	1204	203		
18	SPL3260	-43,350531 -19,8883	38215	4677	1350	235		
19	SPL3261	-43,346517 -19,6986	11234	5128	1363	241		
20	SPL3262	-43,340308 -19,3557	33772	2780	1715	602		
21	SPL3264	-43,343055 -19,3177	45835	7983	2538	683		
22	SPL3265	-43,343337 -19,3173	40543	3026	383	346		
23	SPL3266	-43,328484 -19,3014	50023	13865	2003	704		
24	SPL3268	-43,326282 -19,3534	20237	4257	359	126		
25	SPL3269	-43,339321 -19,8739	6287	370	201	71		
26	SPL3271	-43,352157 -19,3273	47718	21363	3264	1147		
27	SPL3272	-43,333488 -19,3347	34403	5207	1501	232		
28	SPL3273	-43,330652 -19,8646	41673	8627	3564	634		
29	SPL3274	-43,360853 -19,3303	44070	6711	1758	618		
30	SPL3275	-43,370152 -19,3311	49021	8335	1957	687		
31	SPL3276	-43,331347 -19,8645	35282	7543	1370	368		
32	SPL3277	-43,355317 -19,9633	34027	4445	1173	450		
33	SPL3278	-44,013734 -19,3736	27888	6890	2804	385		
34	SPL3279	-43,348174 -19,8972	38437	5624	836	282		
35	SPL3280	-43,364434 -19,8503	56373	11453	2432	611		
36	SPL3281	-43,319865 -19,8491	26415	4263	1939	702		
37	SPL3282	-43,365339 -19,9178	37854	5083	2517	677		
38	SPL3283	-43,327082 -19,3576	10703	1227	402	141		
39	SPL3284	-43,335531 -19,8402	41728	7056	3475	1221		
40	SPL3285	-43,35412 -19,3277	3925	2121	3500	1230		
41	SPL3286	-43,365553 -19,8435	38385	7570	1803	633		
42	SPL3290	-43,333535 -19,8373	34007	6447	2333	783		
43	SPL3292	-43,347625 -19,8196	12501	7610	4824	340		
44	SPL3295	-43,323243 -19,3021	55306	9853	1364	367		
45	SPL3296	-43,365338 -19,9631	27664	5418	1141	222		
46	SPL3299	-43,341101 -19,3291	22407	4737	881	172		
47	SPL3300	-43,336725 -19,3114	52675	6287	3314	632		
48	SPL3301	-43,322158 -19,3235	29728	5835	1043	281		
49	SPL3302	-43,312114 -19,3165	36712	6243	1548	302		
50	SPL3303	-43,309333 -19,9103	27318	6586	1407	379		
51	SPL3304	-43,339351 -19,8751	8838	1474	236	80		
52	SPL3305	-44,006607 -19,3463	19307	6064	2684	523		
53								
54								

Figura2 – colunas de fluxo veicular por ponto

**Observação:** as coordenadas utilizadas nesse exemplo são do tipo **geográficas**, expressas em **graus decimais** no sistema **Latitude/Longitude (WGS 84)**. Alternativamente, também é possível utilizar **coordenadas projetadas no sistema UTM (Universal Transverse Mercator)**. Recomenda-se adotar o **mesmo formato e sistema de referência** ao longo do trabalho para garantir a **compatibilidade e a precisão dos dados**.

Na próxima seção, demonstrada nas Figuras 3 e 4, temos:

- 1) os **Fatores Médios de Emissão** - obtidos a partir de cálculo envolvendo dados disponibilizados pelo Detran/MG e fatores de emissão por ano de fabricação publicados pela Cetesb;
- 2) a **Distribuição da Idade da Frota**, ou seja, a quantidade de veículos registrados (ônibus, ônibus elétrico, micro-ônibus, caminhão, moto-gasolina, moto-flex, automóvel-gasolina, automóvel-álcool, automóvel flex, automóvel diesel) para cada ano de fabricação conforme a informação da frota registrada do Departamento de Trânsito. A partir desses dados é que é possível obter a idade média da frota a ser analisada. É nessa parte, mais especificamente nas colunas de Q a Z (identificado em **vermelho** na **Figura 3**) que é possível manipular a quantidade de veículos de determinado ano de fabricação para projetar cenários que estão relacionados à idade da frota;

3) Gráficos (destacados em vermelho na Figura 4) que possibilitam a realização de análises quanto à **idade da frota** (por categoria de veículos) e **fatores de emissão** por ano de fabricação (por categoria de veículos e por poluente);

**4) Emissões totais** por ponto de contagem de fluxo (destaque em azul na **Figura 4**). Nesta seção, são apresentados os resultados finais de emissões por ponto de monitoramento. Os dados referem-se as emissões totais, consolidadas com base nas informações das seções anteriores: CO (g/km); NOx (g/km); e MP (g/km).

Figura 3 – Distribuição da idade da frota

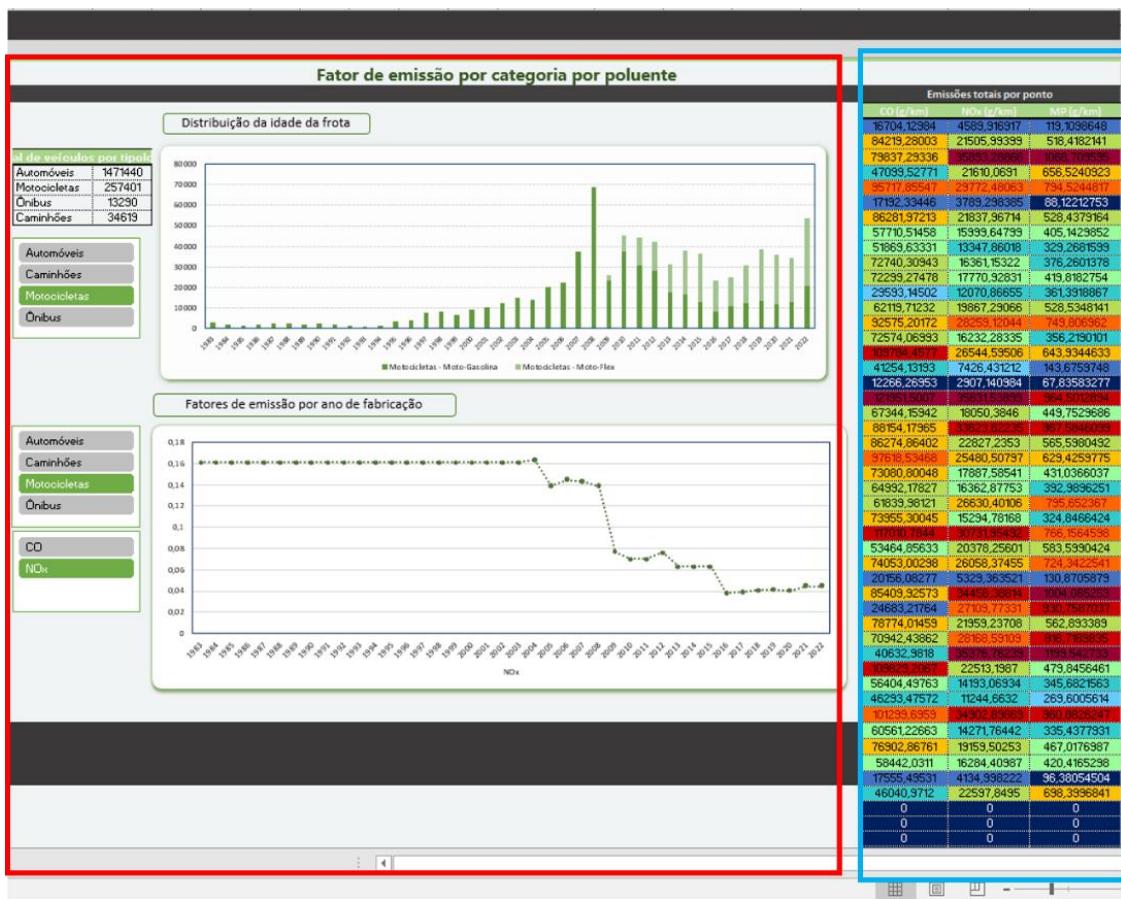


Figura 4 – Gráficos de fatores de emissão por categoria por poluente (destaque vermelho) e emissões totais (destaque azul).

#### 4.2. Aba “Análise de Cenários”

Nessa aba (**Figura 5**) são apresentados os resultados dos cenários simulados (em termos de reflexo nas emissões dos poluentes CO, NOx e MP) a partir dos dados inseridos na aba “**Dados de Entrada**”. Para cada resultado temos: redução de emissão total estimada (porcentagem); emissão total no cenário base (g/km) e emissão total no cenário simulado (g/km); gráficos de comparação entre os cenários base e simulado, além de um mapa onde é possível verificar os resultados das emissões calculadas no cenário e a partir disso identificar os pontos de maior emissão.



Figura 5 – Análise de cenários

#### 4.3. Aba “Dados\_v2” (em Python)

A inserção de **dados da frota** e dos **fatores de emissão** (para cada poluente e para cada categoria) é realizada nessa aba (**Figura 6**). É a partir dessa aba que é gerado o **fator médio de emissão** apresentado nas tabelas de “Fatores de Emissão” da aba “Dados de Entrada”. Já a **quantidade** de veículos de “Dados V2” está sendo carregada de “Dados de Entrada” (somente a quantidade).

A regra geral sempre que for necessário incluir linhas é de que isso seja feito dentro do intervalo (para que seja considerado). É preciso estender o intervalo e não criar linhas abaixo dele. Quanto

às colunas que devem ser alteradas para atualização, essas são: ano de fabricação; tipologia veicular; combustível; tipologia ID; poluente e fator de emissão.

The screenshot shows the 'Dados\_v2' tab of an Excel spreadsheet. The main table has columns: A (Ano de fabricação), B (Tipologia veicular), C (Combustível), D (Veículo ID), E (Tipologia ID), F (Quantidade), G (Peso), H (Círculo de vida), I (Fator emissão), and J (Fatores de emissão (g/km)). Below the main table is a table for 'Fatores de emissão (g/km)' with rows for Automóveis, Motocicletas, Ônibus, Microônibus, Caminhão, Moto-Gasolina, Moto-Flex, and Automóvel-Diesel. To the right of the main table is another table for 'Fatores de emissão (g/km)' with rows for Ônibus, Ônibus-E, Microônibus, Caminhão, Moto-Gasolina, Moto-Flex, and Automóvel-Diesel.

Figura 6 – imagem da aba Dados\_v2

## 5. Utilizando a ferramenta

### 5.1. Procedimento para gerar um cenário de emissão na aba “Dados de Entrada”

Ao acessar a aba “Dados de Entrada” (Figura 7) o usuário irá visualizar uma tabela de **Fluxo Veicular**. Para gerar cenários relacionados a alterações na quantidade de veículos circulantes, o primeiro passo é preencher os campos de coordenadas geográficas (latitude e longitude) e de fluxo veicular por tipo de veículo (automóveis, motocicletas, ônibus e caminhões) conforme destacado em **vermelho** na Figura 8.

The screenshot shows the 'Fluxo Veicular' tab of an Excel spreadsheet. The main table has columns: Cód (Número de ponto), Endereço (Coordenadas), Categoria de veículos (Automóveis, Motocicletas, Ônibus, Caminhões), and Fatores de Emissão (CO g/km, NOx g/km, MP g/km). Below the main table are three tables for 'Fatores de Emissão': 'CO (g/km)', 'NOx (g/km)', and 'MP (g/km)'. To the right of the main table is a table for 'Emissões da frota' with rows for Automóveis, Motocicletas, Ônibus, and Caminhões. On the far right, there are dropdown menus for 'Automóveis', 'Caminhões', 'Motocicletas', and 'Ônibus', and buttons for 'Automóveis', 'Caminhões', 'Motocicletas', and 'Ônibus'.

Figura 7 – aba Dados de Entrada

Fluxo veicular por ponto							
		X	Y	Automóveis	Motos	Ônibus	Caminhão
7	SPL0023	-43,9956372	-19,9007	7350	2274	384	147
8	SPL2430	-43,972056	-19,32292	40868	4650	4027	700
10	SPL3253	-44,017565	-19,99167	20518	5710	2522	438
11	SPL3254	-43,9870478	-19,34454	47762	7939	2812	489
12	SPL3255	-43,9830623	-19,92661	7595	2412	199	235
13	SPL3256	-43,9679105	-19,08841	44116	6767	1741	303

Figura 8 – Fluxo veicular

Esta seção permite simular o impacto de alterações no fluxo de veículos sobre as emissões. Para projetar um novo cenário, como o aumento ou a redução da frota, siga os passos abaixo:

**1. Selecione a categoria do veículo:** Clique na seta azul (Figura 9) correspondente à coluna da categoria que deseja alterar (ex: automóveis, motos).

**2. Defina a alteração percentual:** No campo ao lado do ícone “%” (Figura 10), insira o valor percentual do fluxo que você deseja manter.

**Exemplo:** Para simular uma **redução de 10%** no fluxo, digite **90**. Para simular um **aumento de 20%**, digite **120**.

**3. Aplique a alteração:** Clique no ícone “%”. A ferramenta aplicará a mudança a todos os valores da coluna selecionada.

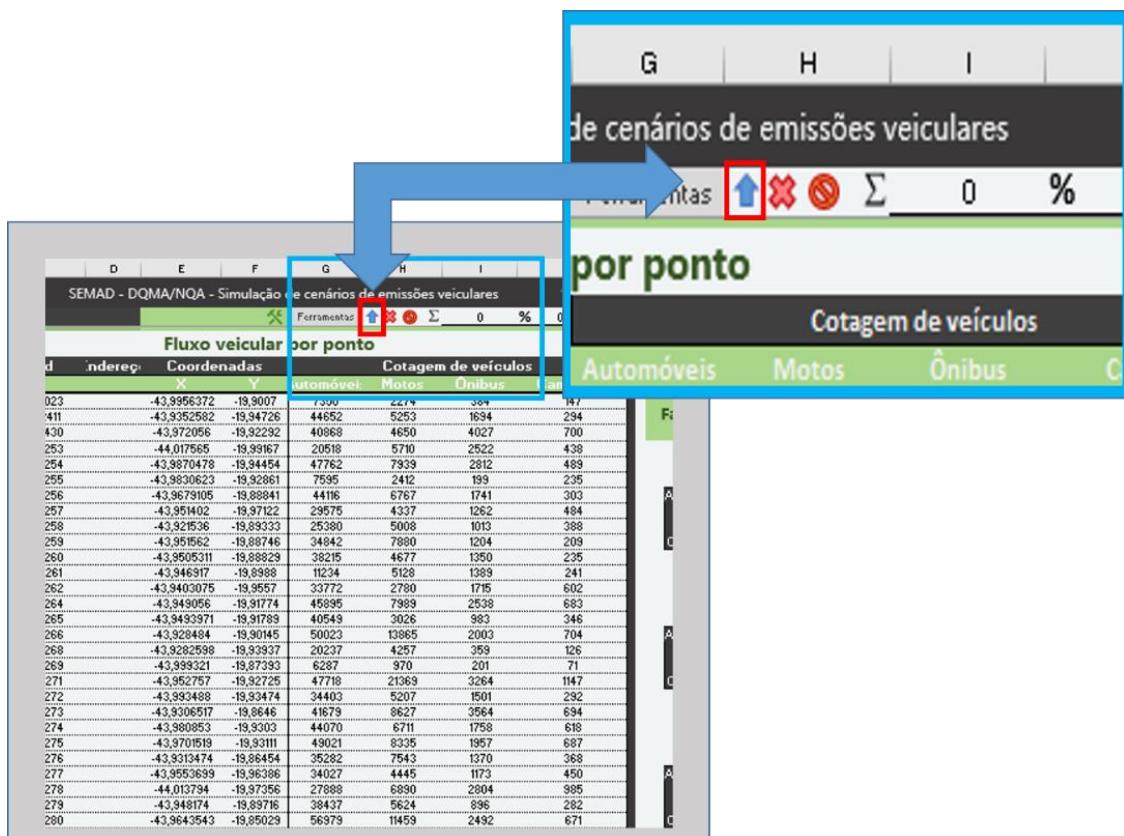


Figura 9 – Ícone de seleção

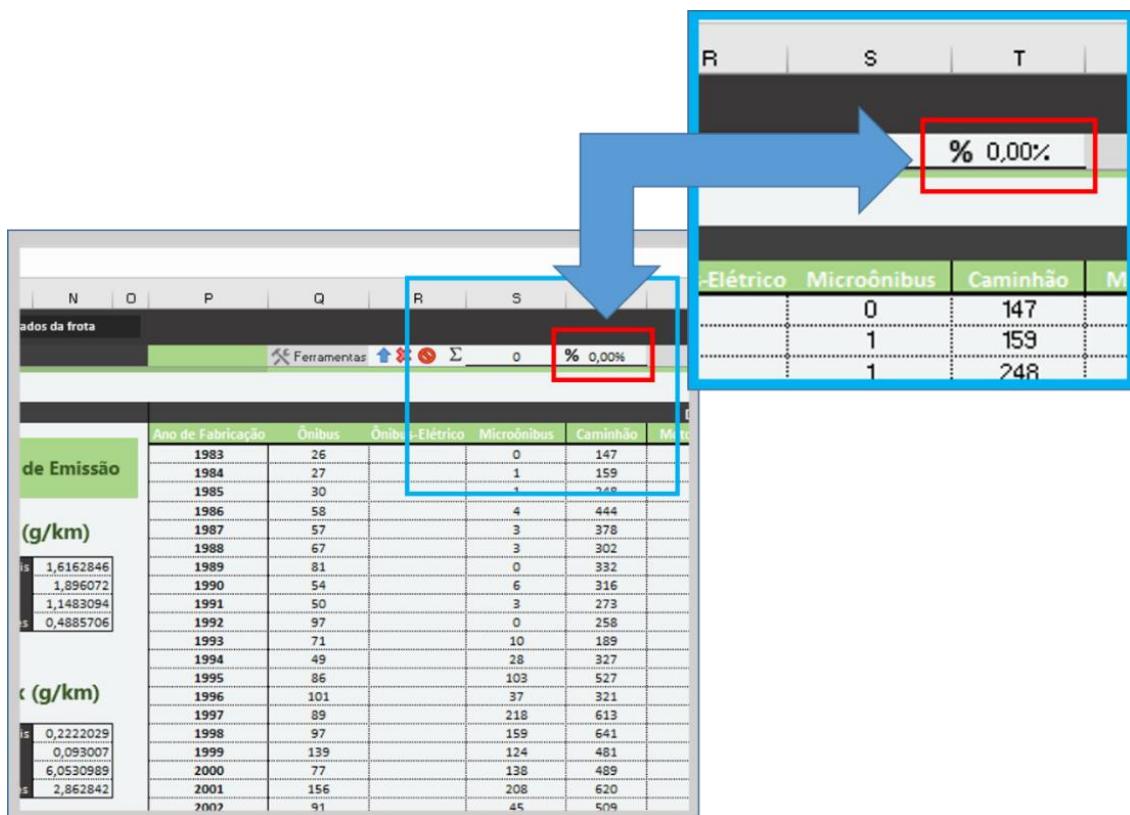


Figura 10 – procedimento para gerar cenário relacionada à quantidade de veículos

Clicando na guia “**Análise de Cenários**”, o usuário poderá visualizar o resultado do cenário simulado.

Para simular **cenários baseados em mudanças na idade e composição da frota**, utilize a tabela “**Distribuição da Idade da Frota**” (Figura 11).

#### **1. Dados de Entrada:**

Primeiramente, a tabela deve ser preenchida com a quantidade de veículos registrados por ano de fabricação, conforme os dados do Departamento de Trânsito. As categorias incluem ônibus (convencional e elétrico), caminhões, motos e automóveis com diferentes tipos de combustível (gasolina, álcool, flex, diesel).

#### **2. Tipos de Simulação:**

Com os dados inseridos, a ferramenta permite modelar diversos cenários. Por exemplo, é possível:

**Alterar a frota de um ano específico:** Aumentar, diminuir ou zerar a quantidade de veículos de um determinado ano de fabricação.

**Simular a renovação da frota:** Substituir veículos mais antigos por novos.

**Modelar a transição tecnológica:** Transferir veículos de uma categoria para outra. Um exemplo prático seria reduzir a quantidade de veículos a combustão e adicionar o mesmo montante à categoria de veículos elétricos para analisar o impacto direto nas emissões.

Ano de Fabricação	Ônibus	Ônibus Elétrico	Microônibus	Caminhão	Distribuição da idade da frota					
					Moto-Gasolina	Moto-Flex	Automóvel Gasolina	Automóvel Álcool	Automóvel Flex	Automóvel Diesel
1983	26		0	147	969	0	2057	2904	0	163
1984	27		1	159	633	0	849	3281	1	186
1985	30		1	248	473	0	816	3376	2	157
1986	58		4	444	765	0	1406	5821	0	254
1987	57		3	378	883	0	808	3387	0	196
1988	67		3	302	522	0	1012	4326	16	274
1989	81		0	332	702	0	3130	4395	2	390
1990	54		6	316	881	0	5837	988	13	341
1991	50		3	273	631	0	6655	838	0	271
1992	97		0	258	524	0	5726	1103	0	289
1993	71		10	189	316	0	8575	1489	1	359
1994	49		28	327	553	0	11036	1343	0	431
1995	86		103	527	1134	0	18944	344	2	553
1996	101		37	321	1365	0	17211	51	1	209
1997	89		218	613	2602	0	19715	12	0	293
1998	97		153	641	2838	0	16751	7	3	409
1999	139		124	481	2267	0	15116	14	0	344
2000	77		138	489	3136	0	15355	73	1	529
2001	156		208	620	3541	0	18573	85	3	894
2002	91		45	503	4223	0	14636	147	3	532
2003	103		57	456	5047	0	16345	198	22	522
2004	131		64	686	4619	0	13063	83	1663	700
2005	96		77	824	6828	0	11807	85	6460	776
2006	156		125	852	7519	0	5134	77	15094	1095
2007	212		157	738	12449	0	6019	190	20967	1000
2008	332		267	1217	22861	2	5907	254	36083	1612
2009	187		234	1418	7798	695	3888	134	32438	1582
2010	303		148	1874	12526	2665	5853	197	46011	1717
2011	420		408	2231	10202	4522	7341	242	48491	2451
2012	472		363	1796	9318	4781	5155	392	51333	2546
2013	394		391	2092	5906	4566	4837	452	64123	3295
2014	793		473	1273	5539	7138	5336	461	55650	2466
2015	209		187	717	4403	7772	4590	519	53023	2216
2016	272		168	570	2840	5014	3165	443	40082	1862
2017	281		93	239	3672	4695	1866	275	34847	2583
2018	186		173	639	4076	6148	2561	494	55356	3654
2019	363		272	1163	4486	8330	2561	361	64656	5365
2020	561		238	1472	3923	6031	2925	510	86744	7280
2021	175		412	2067	4248	7180	1564	150	127283	10740
2022	239		470	4601	6938	11020	2879	232	209009	20006
Total	7396	0	5894	34619	174642	82753	301066	39775	1049387	81206

Figura 11 – tabela Distribuição da Idade da Frota

Para realizar essas simulações, basta selecionar a coluna correspondente à categoria de veículo na qual se deseja aplicar a alteração utilizando a **seta azul**. Por exemplo, para simular a transferência de veículos de determinados anos de fabricação para um outro ano de fabricação, basta zerar as quantidades de veículos dos anos nos quais se pretende incluir – primeiro clicando na seta azul para selecionar a célula pretendida e depois digitando ao lado do ícone de somar a quantidade. Para aplicar o cálculo basta clicar no ícone somar “Σ” (como na Figura 12)

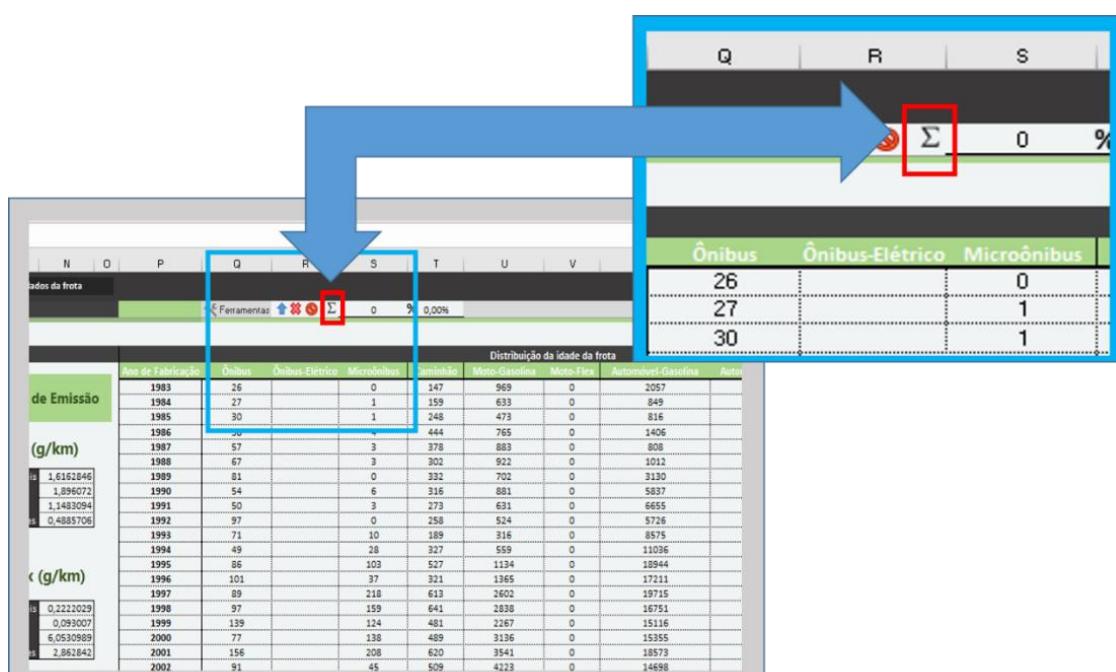


Figura 12 – procedimento para gerar cenário relacionada à idade da frota

Clicando na guia “Análise de Cenários”, o usuário poderá visualizar o resultado do cenário simulado.

O usuário poderá salvar o cenário simulado clicando no ícone “**Salvar Cenário**” na aba “**Dados de Entrada**”. Basta escolher o número do cenário sobre o qual gostaria de salvar aquela simulação (é possível salvar até 5 cenários) e fornecer um nome e uma descrição para ele (**Figura 13**). Também é possível restaurar o cenário anterior simulado clicando no ícone “**Restaurar Padrão**”.

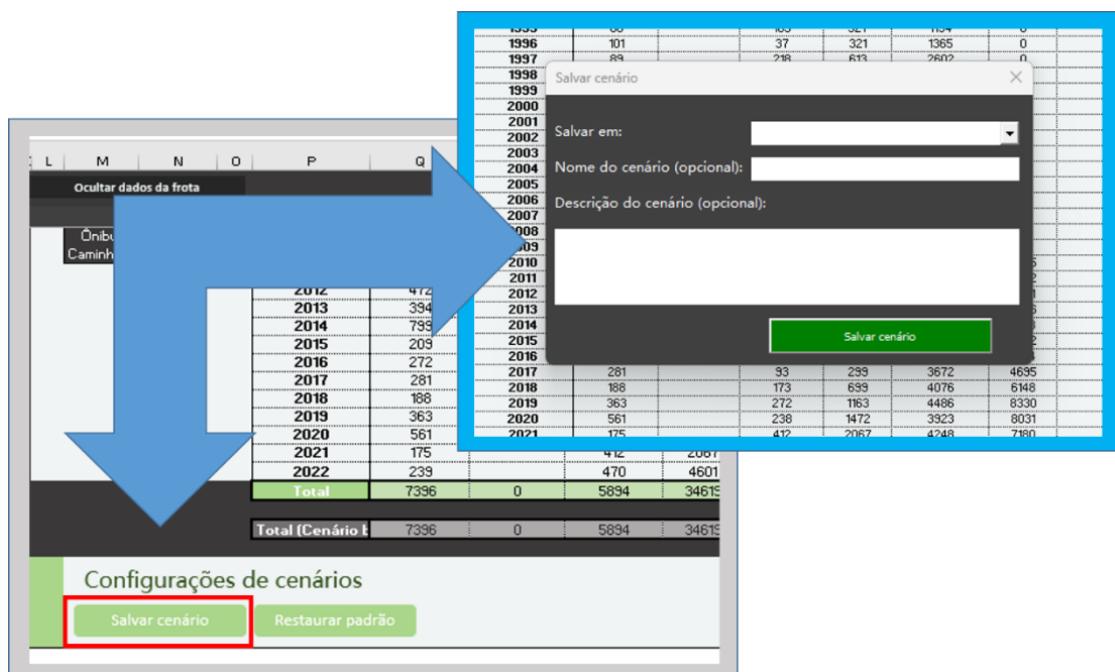


Figura 13 – procedimento para salvar cenário